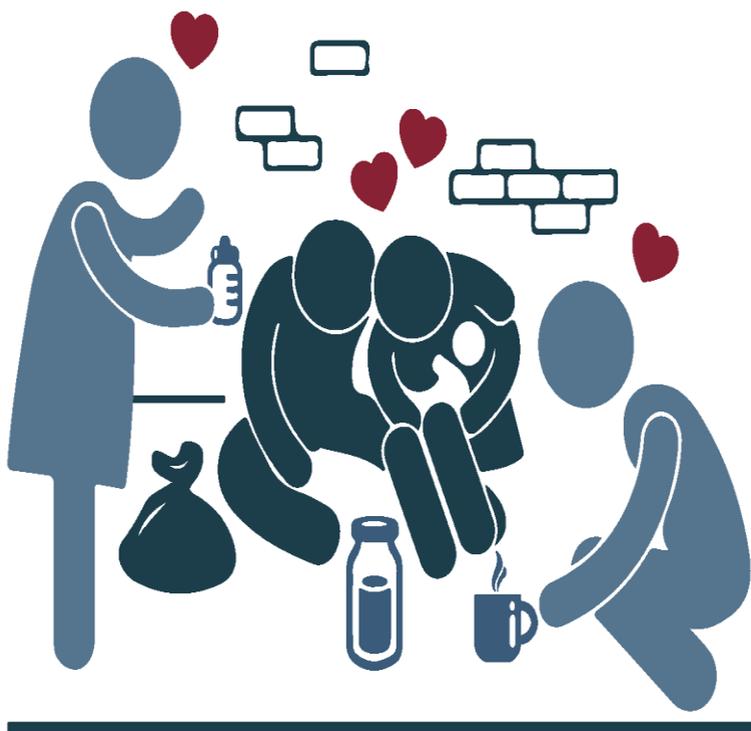


III DOMINGO DA QUARESMA C 2016

DAR DE BEBER A QUEM TEM SEDE!



# I. RITOS INICIAIS

## CÂNTICO DE ENTRADA

## SAUDAÇÃO INICIAL

## MONIÇÃO INICIAL

**P-** Irmãos e irmãs: Ao iniciarmos a celebração deste terceiro domingo, entramos, por assim dizer, no coração deste tempo da Quaresma. São muitos também os que entram agora no tempo decisivo da sua preparação, para os sacramentos da iniciação cristã, na próxima vigília pascal.

Para nós, que somos batizados, este é, pois, o tempo da «**conversão**». O Evangelho deste domingo fala-nos de «**mais este ano**», que para nós bem pode ser este ano da misericórdia, como «oportunidade» para dar frutos de conversão. Depois do banho de regeneração que recebemos, nas águas do batismo, é tempo agora de voltar a essa fonte, mergulhando as nossas lágrimas no grande rio da misericórdia divina.

E fazemo-lo neste domingo, professando a Cristo, como “*verdadeiro rochedo espiritual*” (I Cor. 10,5), donde brota a fonte de água viva, que sacia a nossa sede de Deus e nos conduz a saciar a sede daqueles a quem falta a água. Aproximemo-nos das “*fontes da misericórdia do Salvador*” (D.M. 13), invocando o Seu perdão:

**Kyrie:** (J. Berthier)

**Solista:** Senhor, que fostes enviado pelo Pai a salvar os corações atribulados,

**Pequeno coro:** kyrie, Kyrie eleison!

**Assembleia:** kyrie, Kyrie eleison!

**Solista:** Cristo, que viestes chamar os pecadores,

**Pequeno coro:** Christe, Christe eleison!

**Assembleia:** Christe, Christe eleison!

**Solista:** Senhor, que estais à direita do Pai a interceder por nós!

**Pequeno coro:** kyrie, Kyrie eleison!

**Assembleia:** kyrie, Kyrie eleison!

**Oração coleta**

## **II. LITURGIA DA PALAVRA**

**1ª leitura:** Ex.3,1-8ª.13-15

**Salmo 102 (103):** O Senhor é clemente e cheio de compaixão!

**2ª leitura:** I Cor.10,1-6.10-12

**Aclamação ao Evangelho:** Louvor a Vós, Rei da Eterna glória. Louvor a Vós!

*Arrependei-vos, diz o Senhor, aproxima-se o Reino dos céus.*

Louvor a Vós, Rei da Eterna glória. Louvor a Vós!

**Evangelho:** Lc.13,1-9

## HOMILIA NO III DOMINGO DA QUARESMA C 2016

**«Bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava  
e esse rochedo era Cristo» (I Cor.10,5).**

**1.** Numa terra tão árida e seca, como a Palestina, «*dar de beber a quem tem sede*» chegava a ser mais importante do que «*dar de comer a quem tem fome*». A resistência à sede é, nos seres vivos, bem mais curta do que a de um longo tempo de fome. Por isso, esta obra de misericórdia para com os homens é também um dever sagrado para com os animais e os outros seres vivos. Jesus, que pede água para beber, junto ao poço de Jacob (Jo.4,6-7) e que grita de sede, no alto da Cruz (Jo. 19,28) falara mesmo de uma grande recompensa, «*por um simples copo de água fresca dado a beber a um dos mais pequeninos*» (Mt.10,42). Cristo identifica-se assim com quem precisa de água, para matar a sua sede, e com quem a oferece: «*tive sede e deste-me de beber*» (Mt.25,35).

**2.** É tão marcante esta sede de água, que ela exprime, melhor do que qualquer outra necessidade básica, o desejo e a sede de Deus, comparável à do veado «*que anseia pelas águas vivas*» (Sal.42,2-3). Sinal da bênção divina, a água é dada e derramada sobre «*todos os que têm sede*» (Is.55; Ez.36,25). Mas a grande fonte desta água, que sacia para a vida eterna, é o coração de Cristo! Este Cristo, que teve sede e pediu água para beber, oferece-*Se* Ele mesmo como «*água viva*» (Jo.4, 19) que se torna, em quem a bebe, uma «*fonte de água a jorrar para a vida eterna*» (Jo.4, 14). O próprio Jesus diz-nos: «*se alguém tem sede, venha a Mim e beba. Do coração daquele que crê em Mim jorrarão rios de água viva*» (Jo.7,37; cf. Ap.22,1.17). Por isso, São Paulo não hesita em referir-se a Cristo, como «*rochedo espiritual*» (I Cor. 10,5) do Qual bebem todos os que têm sede, no deserto e na secura das suas vidas.

3. Irmãos e irmãs: Porque a água é hoje um recurso natural escasso, a que alguns chamam «o ouro azul» (CV 61), e porque é “*um direito fundamental*” (LS 30), temos a obrigação moral de garantir a todos água potável e limpa. Não devemos, por isso, desperdiçar a água, pois isso é o mesmo que desprezar os pobres, que não a têm, em outros lugares do nosso planeta. Como poupar então a água? Evitando estar demasiado tempo debaixo do chuveiro, fechando a torneira enquanto me ensaboo ou escovo os dentes, fechando bem as torneiras, para que não fiquem a pingar. Parece fácil mudar estes hábitos, mas não: é um desafio educativo (LS 30; 209) porque estamos acostumados à abundância, ao esbanjamento e precisamos de uma «*conversão ecológica*», isto é, de uma nova relação com o mundo que habitamos. «*Se os desertos exteriores se multiplicaram no mundo, é porque os desertos interiores se tornaram tão amplos!*» Daí o apelo do Papa Francisco a uma profunda “*conversão interior*” (LS 217), para cuidar bem da água, nesta casa comum.

4. Assim vemos que esta obra de misericórdia é tão corporal como espiritual! E, por isso, podemos ampliar o sentido do «*dar de beber*», ao dar alívio a quem está numa grande angústia, semelhante à do sedento, depois de uma longa caminhada pelo deserto. Podemos alargar o «*dar de beber*» a quem precisa de saborear a frescura do evangelho e encontrar resposta à sua sede de Deus. Em tudo isto “*somos chamados a ser pessoas-cântaro para dar de beber aos outros*” (EG 86).

5. Irmãos e irmãs: a água com que saciamos a sede é um símbolo maravilhoso da misericórdia divina, porque «*do coração de Deus brota e flui incessantemente o grande rio da misericórdia. Esta fonte nunca poderá esgotar-se, por maior que seja o número daqueles que dela se abeirem*” (MV 25).

Vamos todos a esta fonte e demos a beber aos outros deste grande rio da misericórdia de Deus! Pratiquemos assim a misericórdia, pois «*há sempre mais alegria em dar*» (At.20,35), nem que seja um copo de água!

## PROFISSÃO DE FÉ NO DEUS DA MISERICÓRDIA

**P-** Irmãos e irmãs: Professemos a nossa fé, no Deus da Misericórdia, que vê a miséria do seu Povo, escuta o nosso clamor, conhece as nossas angústias. E correspondamos a cada proclamação, dizendo:

**R: Sim, creio!**

1. Credes em Deus, rico em misericórdia,  
que dá a maior do Seu poder quando perdoa e Se compadece!

**R:**

2. Credes em Jesus Cristo,  
Rosto visível da misericórdia do Pai!

**R:**

3. Credes no Espírito Santo Consolador,  
que faz fluir do coração de Deus o grande rio da misericórdia.

**R:**

4. Credes na Santa Igreja Católica,  
Mãe e Casa de misericórdia?

**R:**

5. Credes na vida eterna e na misericórdia divina,  
que triunfa do juízo!

**R:**

## ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P** – Irmãos e irmãs: “Às vezes o cântaro transforma-se numa pesada cruz, mas foi precisamente na Cruz que o Senhor, trespassado, Se nos entregou como fonte de água viva. Não deixemos, pois, que nos roubem a esperança” (EG 86). Supliquemos dizendo:

**R: SENHOR, FONTE DE ÁGUA VIVA, SACIAI A NOSSA SEDE!**

1. Pela Santa Igreja: para que viva uma vida autêntica, professando, proclamando e aproximando, sem condições, todos os homens das fontes inesgotáveis da misericórdia do Salvador. Invoquemos. **R:**

2. Pelos que governam: para que promovam o cuidado do nosso planeta, como casa comum da humanidade, garantindo a todos o direito fundamental à água potável e limpa. Invoquemos. **R:**

3. Pelos povos e terras, vítimas da seca e da sede: para que sejam apoiados pelos países mais ricos, na resposta às suas necessidades de água, para a higiene e saúde, e para a fertilização das terras. Invoquemos. **R:**

4. Pelos que têm grande sede de Deus: para que encontrem em nós pessoas-cântaro, capazes de lhes dar de beber da frescura do evangelho e do grande rio da misericórdia de Deus. Invoquemos. **R:**

**P** - Senhor, nós Vos louvamos pela “irmã água, útil e humilde, preciosa e casta” e Vos pedimos que não conheçam mais a sede todos aqueles que procuram o Vosso Filho, como rochedo espiritual e fonte de água viva. Ele que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo. **R: Ámen.**

## IV. LITURGIA EUCARÍSTICA

**Apresentação dos dons (Cântico ou instrumental)**

**Oração sobre as oblatas**

**Prefácio da Quaresma VI** (ou prefácio da O.E. da Reconciliação I - Missal 1315)

**Santo**

**Oração Eucarística II** (ou O.E. da Reconciliação I - Missal 1315)

**Aclamação cantada: *Mistério da Fé para a salvação do mundo...***

**Cordeiro** (rezado)

**Cântico de comunhão:** Voltarei para o Senhor. Ele é meu Pai e meu Deus! Ele é meu Pai e meu Deus. Vivendo no seu amor, serão todos irmãos meus.

## V. RITOS FINAIS

**Oração pós-comunhão**

**Avisos:**

1. cf. folha dominical:
2. Acentuar: Caminhada quaresma: 1) Uma obra de misericórdia por semana: esta semana: dar de beber a quem tem sede; 2. Uma oração diária por semana, a rezar: esta semana, Adoração do Santíssimo, a 28 de fevereiro, às 17h30. Iniciativa 24 horas para o Senhor, a 4 e 5 de março. Terço da Misericórdia, às quintas-feiras, na Igreja Antiga. Celebração das confissões, sábado, das 09h00 às 12h00) 3) Uma cruz da misericórdia a construir, com a obra de misericórdia (braço direito da cruz).

**Bênção**

**Despedida**

**Cântico final**